



# NASCIDA PARA OUSAR

A SUÍÇA TUDOR CHEGA AO BRASIL COM MODELOS QUE TRAZEM NA ALMA A EXCELÊNCIA DA MARCA ROLEX

POR DÉCIO GALINA

Na noite de apagar das luzes do mês de agosto, dia 30, desembarcou no Brasil a relojoaria Tudor. A marca suíça celebrou a sua entrada no país com um coquetel realizado em São Paulo com pica-pes sob o comando do DJ Dre Guazzelli.

Os modelos exibidos pela primeira vez no evento de lançamento já chegaram às vitrines dos distribuidores oficiais no dia 1º de setembro.

Em São Paulo, os relógios são comercializados na joalheria Dryzun (Shopping Iguatemi) e na pop-up da Corsage (Shopping Cidade Jardim). Já no Rio de Janeiro, a marca está disponível na Sara Joias; em Porto Alegre, na Dvoskinkulkes; em Brasília, na Pedrart – sem contar o e-commerce, que abrange todo o território nacional.

As peças que atendem ao mercado brasileiro foram produzidas em Le Locle (Suíça), na fábrica inaugurada em 2021, após três anos de construção.



Na página ao lado, David Beckham usa relógio Tudor; abaixo, modelos Black Bay, Royal e Pelagos FXD; ao lado, barco da equipe Alinghi Red Bull Racing; abaixo, partida vencida pela França contra Nova Zelândia, na abertura da Rugby World Cup 2023



## ORIGEM QUASE SECULAR

O nascimento da Tudor está atrelado a uma marca que é sinônimo da excelência da relojoaria suíça: Rolex. A Tudor foi registrada pela primeira vez em 1926 em nome de Hans Wilsdorf, fundador da Rolex. Vinte anos depois, em 1946, Hans estabeleceu oficialmente a marca Montres Tudor AS.

A ideia era produzir uma série de relógios com patamar de preço final mais acessível ao público, sem abrir mão da filosofia de qualidade que garante a credibilidade da Rolex desde seus primeiros lançamentos.

A fórmula deu certo. Com o passar do tempo, a robustez e a acessibilidade dos modelos da Tudor ganharam a confiança e o respeito de um vasto leque de aventureiros, que entraram para a história com proezas em diferentes ambientes: no ar, na terra, na água ou no gelo.

Entre os modelos mais famosos, destaque para o Black Bay, o Pelagos, o 1926 e o Royal. Uma nova e importante página da evolução da grife aconteceu em 2015, quando a Tudor passou a oferecer movimentos mecânicos com calibres de manufatura que disponibilizam diversas funções e um desempenho mais avançado. **1**



## RÚGBI E IATISMO DE ALTA PERFORMANCE

Poucas modalidades misturam altas doses de velocidade, força, tradição e ousadia como o rúgbi – valores que refletem o espírito da Tudor. Isso explica a motivação da marca em patrocinar, como relógio oficial, o Rugby World Cup 2023 (o terceiro maior evento desportivo do mundo). O campeonato, que reúne 20 seleções (divididas em quatro grupos), está acontecendo na França – começou no dia 8 de setembro e vai até 28 de outubro. No jogo de abertura, os donos da casa bateram os temidos All Blacks (como são conhecidos os selecionados da Nova Zelândia) por 27 a 13. A final será no State de France, zona norte de Paris. A parceria com a modalidade começou em 2017, com o World Rugby Awards, que premia anualmente as melhores equipes, jogadores e árbitros da temporada. Na ocasião, a marca já trabalhava a #BornToDare, que segue firme e forte até os dias atuais, muito mencionada no lançamento da Tudor no Brasil. Além de patrocinar os campeonatos mundiais masculino e feminino, o apoio ao rúgbi se estende ao mundial sub-20, que serve como panorama dos novos craques da modalidade. Entre os esportes náuticos, destaque para a conexão da marca com o iatismo: a Tudor é patrocinadora da equipe Alinghi Red Bull Racing, que disputa os principais circuitos de regata mundo afora. Esse apoio é mais recente: data de 2022. A entrada no universo das emocionantes corridas de barco supertecnológicas (que navegam a quase 100 km/h com 8 tripulantes) rendeu a produção de dois modelos de relógio: o Pelagos FXD e o Pelagos FXD Chrono.